

## Ficha de Avaliação do Programa

**Período de Avaliação:** 2007 a 2009      **Etapa:** Avaliação Trienal 2010  
**Área de Avaliação:** 38 - EDUCAÇÃO  
**IES:** 32001010 - UFMG - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS  
**Programa:** 32001010001P7 - EDUCAÇÃO  
**Modalidade:** Acadêmico

Curso	Nível	Ano Início	Ano Início
EDUCAÇÃO	Doutorado		1991
	Mestrado	1972	

### Dados Disponíveis na Coleta de Dados

Curso	Nível	Ano	Ano	Ano
EDUCAÇÃO	Doutorado	2007	2008	2009
	Mestrado	2007	2008	2009

### PROPOSTA DO PROGRAMA

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
1.1. Coerência, consistência, abrangência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e proposta curricular.	60.00	Muito Bom
1.2. Planejamento do programa com vistas a seu desenvolvimento futuro, contemplando os desafios internacionais da área na produção do conhecimento, seus propósitos na melhor formação de seus alunos, suas metas quanto à inserção social mais rica dos seus egressos, conforme os parâmetros da área.	30.00	Muito Bom
1.3. Infra-estrutura para ensino, pesquisa e, se for o caso, extensão.	10.00	Muito Bom
<b>Comissão:</b>		<b>Muito Bom</b>

### Apreciação

O Programa consolidou-se mediante um processo de reestruturação profunda das linhas de pesquisa durante os anos 2006 e 2007. A partir de então, Organizou-se em torno de 9 linhas de pesquisa: “Educação e Ciências”; “Educação e Linguagem”; “Educação Escolar”; “Educação Matemática”; “Educação, Cultura, Movimentos Sociais e Ações Coletivas”; “História da Educação”; “Política, Trabalho e Formação Humana”; “Políticas Públicas e Educação: Formulação, Implementação e Avaliação”; “Psicologia, Psicanálise e Educação”. Essas linhas funcionam como áreas de concentração do Programa, pois cada uma delas, além de responsabilizar-se por parte do processo seletivo dos discentes, conta com um coordenador que integra o colegiado do Programa. As linhas de pesquisa e os projetos em andamento são consistentes, abrangentes e atualizados. A relação dos projetos com as linhas de pesquisa em que se inserem no conceito Muito Bom. A descrição da estrutura curricular foi detalhada, permitindo observar organicidade entre as linhas, os projetos de pesquisa, a estrutura curricular e as temáticas das dissertações. O conjunto das disciplinas e suas respectivas bibliografias é atual e está em consonância com o corpo docente. Considerando-se tais análises, o Programa foi Muito Bom, quanto à coerência, consistência a abrangência da estrutura curricular neste triênio. A proposta do Programa apresenta projeto em que destaca detalhadamente as estratégias que pretende adotar para enfrentar os desafios da área e atingir seus objetivos atuais e futuros. A Proposta indicou a existência de uma política de credenciamento e reconhecimento de docentes permanentes e colaboradores e informou sobre a realização dessa atividade no triênio. O Programa, em 2009, iniciou um estudo sobre os egressos do Programas, com o intuito de dimensionar o impacto do Programa na formação de mestres e doutores.

Quanto às metas e projeções futuras do Programa, cabe destacar a existência de uma “Comissão de Acompanhamento e Auto-Avaliação” que se ocupa: do processo de avaliação interna do programa; do acompanhamento das linhas de pesquisa e da matriz curricular; do processo de credenciamento e (re)credenciamento de docentes; das condições de trabalho e de produção científica dos docentes e discentes do Programa; de propor uma política para aumentar o número de publicações em co-autoria entre docentes e discentes, sobretudo em periódicos nacionais e internacionais qualificados; e de disponibilizar

## Ficha de Avaliação do Programa

bolsas de doutoramento para estudantes recém-matriculados no programa. Há informações sobre apoio institucional a projeto de capacitação docente, na forma de pós-doutorado (viabilizando para que 20% do corpo docente o possam realizar, anualmente) e participação em eventos qualificados. Sendo assim, o Programa obteve Muito Bom no que respeita ao seu planejamento com vistas ao seu desenvolvimento futuro. Tendo em vista as informações fornecidas, os laboratórios, recursos de informática e biblioteca são plenamente compatíveis com as necessidades geradas pelo funcionamento do Programa. Em termos de infraestrutura, o Programa pode ser considerado Muito Bom no triênio.

### CORPO DOCENTE

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
2.1. Perfil do corpo docente, consideradas titulação, diversificação na origem de formação, aprimoramento e experiência, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	15.00	Muito Bom
2.2. Adequação e dedicação dos docentes permanentes em relação às atividades de pesquisa e de formação do programa	30.00	Muito Bom
2.3. Distribuição das atividades de pesquisa e de formação entre os docentes do programa.	30.00	Muito Bom
2.4. Contribuição dos docentes para atividades de ensino e/ou de pesquisa na graduação, com atenção tanto à repercussão que este item pode ter na formação de futuros ingressantes na PG, quanto na formação de profissionais mais capacitados no plano da graduação.	10.00	Muito Bom
2.5. Inserção acadêmica do corpo docente.	15.00	Muito Bom
<b>Comissão:</b>		<b>Muito Bom</b>

### Apreciação

No final do triênio, o Programa contava com 71 docentes, 59 dos quais integrantes do corpo permanente, indicando que não houve dependência de docentes colaboradores. O perfil dos docentes permanentes é compatível com as linhas e pesquisas do Programa, assim como o dos não permanentes. Quanto ao aprimoramento do corpo docente permanente, o Programa é avaliado como Muito Bom, uma vez que 98% tiveram participação em eventos, havendo registro de que 37 realizaram estágio de pesquisa ou pós-doutoramento durante o triênio, sendo 22 no exterior. Dos docentes permanentes, grande maioria lecionou pelo menos uma disciplina ao longo do triênio na pós-graduação, uma vez que esta é uma exigência do Regimento para permanência no Programa (Bom). Observe-se que 99% orientaram neste nível de ensino (Muito Bom). A dimensão do corpo discente em relação aos docentes permanentes é considerada como conceito Muito Bom (6,8 discentes por docente permanente). A ampla maioria das disciplinas oferecidas está sob responsabilidade de docentes permanentes. Todos os docentes permanentes participam em projetos de pesquisa, o que é adequado. Com relação à quantidade de projetos de pesquisa em que os docentes permanentes se envolveram no triênio, 90% deles respeitaram a exigência da área, ou seja: participação em no máximo 3 projetos, com responsabilidade por, no máximo, 2 projetos (Muito Bom). 95% de docentes permanentes foi responsável por projetos de pesquisa, o que é considerado Muito Bom. Dos projetos de pesquisa, 67% contaram com financiamento (Muito Bom). A atuação dos docentes na graduação foi considerada como Muito Bom, destacando-se a docência e a orientação de IC ou TCC. Com relação à inserção acadêmica do corpo docente, foi considerada como Muito Bom, na medida em que parte expressiva dos docentes permanentes participa de comissões nacionais de avaliação; de diretorias de associações científicas nacionais e internacionais; de diretorias, comitês, comissões ou consultorias Ad hoc em agências de fomento de âmbito nacional (CNPq, CAPES) ou estadual (Fapemig); comissões editoriais de periódicos qualificados nacionais e estrangeiros; comissões científicas de eventos de caráter internacional, nacional e estadual.

### CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
3.1. Quantidade de teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em relação ao corpo docente permanente e à dimensão do corpo discente.	20.00	Muito Bom
3.2. Distribuição das orientações das teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em relação aos docentes do programa.	10.00	Muito Bom

## Ficha de Avaliação do Programa

3.3. Qualidade das Teses e Dissertações e da produção de discentes autores da pós-graduação e da graduação (no caso de IES com curso de graduação na área) na produção científica do programa, aferida por publicações e outros indicadores pertinentes à área	40.00	Muito Bom
--	-------	-----------

3.4. Eficiência do Programa na formação de mestres e doutores bolsistas: Tempo de formação de mestres e doutores e percentual de bolsistas titulados.	20.00	Bom
---	-------	-----

3.5. Participação de discentes em projeto de pesquisa.	10.00	Muito Bom
--	-------	-----------

<b>Comissão:</b>	<b>Muito Bom</b>
------------------	------------------

### Apreciação

No triênio, o Programa produziu 195 dissertações e 89 teses de doutorado. O número de titulados de mestrado e de doutorado em relação ao conjunto dos docentes permanentes foi Muito Bom. Do total de saída de alunos, 91% se deu por titulação, o que é Muito Bom. Do total de concluintes no período, 90% foram orientados por docentes permanentes, índice considerado Muito Bom. A distribuição de defesas por orientador do corpo permanente no triênio foi Muito Bom. Do total de docentes do Programa, 95% têm entre três e dez orientandos de pós-graduação (Bom). Os resumos das dissertações e teses defendidas mostram adequação aos objetivos e definições das linhas de pesquisa (Muito Bom).

Todas as bancas foram compostas por doutores e possuíam membros externos (um para o mestrado e dois no caso do doutorado) (Muito Bom). O percentual de discentes-autores em relação ao total de discentes foi de 50% (Bom), enquanto a média de produção bibliográfica e técnica dos discentes e egressos por discente matriculado foi, anualmente, de 1 produto por ano (Bom). Em relação à publicação qualificada, a razão entre o número de produtos de alunos e egressos e o tamanho do corpo discente foi 1,2 produtos por ano (Bom). O tempo médio de titulação do mestrado no triênio foi de 30,7 meses (Bom). O tempo médio de titulação do doutorado no triênio foi de 49,7 meses (Bom). A porcentagem de alunos bolsistas de mestrado que defenderam em até 30 meses e de doutorado em até 48 meses foi de 49% (Regular). No entanto, foi estabelecido uma correção ao longo do triênio permitindo uma significativa modificação dos dados. Dos projetos de pesquisa, 50% contaram com a presença alunos de graduação (Muito Bom), 78% tiveram participação de alunos de mestrado (Muito Bom) e 75% contaram com alunos de doutorado (Muito Bom).

## PRODUÇÃO INTELECTUAL

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
4.1. Publicações qualificadas do Programa por docente permanente.	50.00	Muito Bom
4.2. Distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente permanente do Programa.	30.00	Muito Bom
4.3. Produção técnica, patentes e outras produções consideradas relevantes.	20.00	Muito Bom

<b>Comissão:</b>	<b>Muito Bom</b>
------------------	------------------

### Apreciação

O montante total da produção qualificada do corpo docente permanente, no triênio, foi de 202 produtos em periódicos (A1 – 46; A2 – 45; B1 – 37; B2 – 16; B3 – 23; B4 – 21; e B5 – 14), perfazendo uma média ponderada por membros do corpo docente permanente de 76,16. Em relação à produção em livros, o montante total foi de 13 textos integrais (L4 – 5; L3 – 3; L2 – 5; L1 – 0) e 192 capítulos (L4 – 41; L3 – 82; L2 – 60; L1 – 9), compondo uma média ponderada por docente permanente de 76,29. Tais valores, em comparação com as médias da área, conferem conceito Muito Bom ao Programa. O conceito referente à produção qualificada em anais foi conceito Muito Bom. Em relação a esses valores, cabe destacar que a produção bibliográfica qualificada do Programa concentra-se nos estratos mais altos (A1, A2 e L4, L3). Dos docentes que se mantiveram permanentes nos 3 anos, 92% publicaram, pelo menos, 3 trabalhos qualificados (se atuando apenas no mestrado) ou 6 produtos qualificados, se credenciados para o doutorado. O percentual de docentes permanentes com, no mínimo, 2 produtos (para os docentes do mestrado) e 3 (para os credenciados para o doutorado) veiculados em periódicos até B2 ou livros, no mínimo L2 foi de 90%, o que é considerado Muito Bom. A produção técnica dos membros do corpo docente atingiu uma média anual de 8,2 produtos/docente, valor considerado Muito Bom.

## Ficha de Avaliação do Programa

### INSERÇÃO SOCIAL

Ítems de Avaliação	Peso	Avaliação
5.1. Inserção e impacto regional e (ou) nacional do programa.	55.00	Muito Bom
5.2. Integração e cooperação com outros programas e centros de pesquisa e desenvolvimento profissional relacionados à área de conhecimento do programa, com vistas ao desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação.	30.00	Muito Bom
5.3 - Visibilidade ou transparência dada pelo programa à sua atuação.	15.00	Muito Bom
<b>Comissão:</b>		<b>Muito Bom</b>

#### Apreciação

A inserção social e o impacto do programa nas comunidades regional, nacional e internacional revelam-se pela produção intelectual diversificada do corpo docente e discente, envolvendo inúmeros projetos que articulam ensino, pesquisa e extensão. Dentre outras atividades destacam-se: coordenação do Programa Nacional de Livro Didáticos do Ensino Fundamental de Língua Portuguesa(PNLD/MEC); coordenação do Programa Nacional de Biblioteca na Escola(PNBE/ MEC); coordenação do Programa Brasil Alfabetizado (SECAD/ MEC); coordenação do Programa Nacional do livro didático para a Alfabetização de Jovens e Adultos( PNLA/ MEC); coordenação do Programa Nacional de Formação Continuada(MEC); Programa Avaliação da Alfabetização (PROALFA/ MEC); Formação Continuada de Professores de Ciências da Natureza(FoCo/ Fundação Vitae); Coordenação do Sistema de monitoramento e avaliação do Programa de Inclusão de Jovem( Projovem/ MEC); Projeto Veredas de Formação de Professores( SEE/ MG), Licenciatura Indígena (MEC/ SEE/ MG); Licenciatura do Campo- formação de professores do MST( PRONERA/ INCRA); Ações Afirmativas( SECAD/ MEC). O conjunto de tais atividades confere ao Programa um conceito Muito Bom.

Em relação ao impacto e inserção científicos e tecnológicos, os docentes do Programa participam de comissões nacionais de avaliação; de diretorias de associações científicas nacionais e internacionais; de diretorias, comitês, comissões ou consultorias Ad hoc em agências de fomento de âmbito nacional (CNPq, CAPES) ou estadual (Fapemig); comissões editoriais de periódicos qualificados, sendo 25 internacionais e 28 nacionais (A1 e A2); comissões científicas de eventos de caráter internacional, nacional e estadual (Muito Bom)

Na integração e cooperação com outros Programas/Instituições, o Programa relata: o DINTER com a Universidade Federal do Acre; o MINTER (recém aprovado e com início para 2010, envolvendo uma rede de institutos federais de educação tecnológica do Amazonas (IFAM, antigo CEFET)); o PROCAD em conjunto com a Universidade Federal Rural de Pernambuco e o PROCAD - NOVAS FRONTEIRAS - Observatório de Trabalho Docente, integrando pesquisadores de Grupos de Pesquisa da UFPA e da UFM; O Procad- Capes Memória e História da Psicologia no Brasil, integrando em psicologia e educação da UFMG, UERJ, PUC-SP, para elaboração de um dicionário de instituições relevantes na construção da área de psicologia no Brasil. Em âmbito internacional há vários convênios e parcerias com universidades da Inglaterra, Portugal, França, Itália, Espanha, USA, Canadá, Nova Zelândia, Japão e outras da América Latina. O conjunto dessas atividades é avaliado como Muito Bom. A página Web do Programa é bastante informativa, trazendo informações gerais sobre: objetivos, histórico, colegiado, regulamentos, grade curricular e linhas de pesquisa.

### ATRIBUIÇÃO DE NOTAS 6 OU 7

Ítems de Avaliação	Peso	Avaliação
As notas 6 e 7 são reservadas exclusivamente para os programas com doutorado, classificados como nota 5 na primeira etapa de realização da avaliação trienal, e que atendam necessária e obrigatoriamente duas condições: i) apresentem desempenho equivalente ao dos centros internacionais de excelência na área, ii) tenham um nível de desempenho altamente diferenciado em relação aos demais programas da área.	0.00	Muito Bom

#### Apreciação

##### 1. Inserção internacional do Programa

O Programa possui corpo docente com 59 docentes permanentes muito experientes, com significativa produção internacionalizada tanto pelo número de produtos como pela qualidade dos veículos de disseminação. Em relação à produção em periódicos, no triênio, foram publicados 46 artigos A1 e 45 A2

## Ficha de Avaliação do Programa

perfazendo uma média ponderada de 76,16 pontos por docente. Em relação a livros, foram publicados 5 livros e 41 capítulos L4, perfazendo uma média ponderada, no triênio, de 76,29 pontos, por docente.

O corpo docente permanente tem significativa inserção na pesquisa e na produção de conhecimento da área, explicitado, entre os outros aspectos, pelo número de bolsas e auxílios de pesquisa recebidos junto às agências de fomento. Do total de 59 docentes permanentes, 51% possuem bolsa produtividade do CNPq e 15 do Programa Pesquisador Mineiro (FAPEMIG). Em relação aos auxílios para pesquisa destacam-se as seguintes fontes financiadoras: 26 projetos financiados pelo CNPq; 8 pela CAPES, 3 pela Fundação Ford; 9 pelo MEC; 25 pela FAPEMIG, 2 pela Agência Espanhola de Cooperação Internacional.

Dos projetos de pesquisa, 70% contaram com um ou mais financiamentos.

O Programa também recebeu os seguintes prêmios ao longo do triênio:

- Prêmio Tese de Doutorado: Construindo a Igualdade de Gênero, da Secretaria Especial da Mulher /CNPq em 2008, orientanda da Professora Marluce Paraíso.

- Terceiro lugar no Prêmio Melhor Trabalho Acadêmico do Museu da Casa Brasileira/CREIA, em 2009, concedido Samy Lansky, orientando da Professora Maria Cristina Gouvêa.

- Prêmio Menção Honrosa, na categoria Trabalho Acadêmico, Construindo a Igualdade de Gênero, da Secretaria Especial da Mulher /CNPq em 2008, orientanda da Professora Marluce Paraíso.

A qualidade da produção acadêmica dos docentes é também atestada pela forte presença em comitês de avaliação de entidades científicas (ANPED, CNPQ, CAPES), diretoria de entidade científica (SBHE; CLACSO; ABEC), comitês científicos e de avaliação de trabalhos em eventos internacionais, e, principalmente, em conselhos editoriais de periódicos altamente qualificados (A1 e A2) da área de educação (53 docentes, sendo 25 em conselhos editoriais de periódicos estrangeiros).

A inserção internacional do corpo docente pode ser mensurada por diversos indicadores, dentre os quais: convênios internacionais com produtos e, em sua maioria, com financiamento. Nesse quesito, destacam-se: (a) convênio acadêmico-científico com a Leeds University, com publicação de livros e artigos; (b) o intercâmbio de pesquisa com a Universidade de Provence, incluindo o desenvolvimento de projeto de pesquisa e publicação de livro; (c) projeto de pesquisa conjunto com a École d'Hautes Études em Sciences Sociales – Paris (EHESS), com publicação de livro; (d) projeto de pesquisa conjunto e intercâmbio docente com a Universidade de Lyon II, com produção de livro (no prelo); (e) projeto de pesquisa conjunto e intercâmbio acadêmico com docentes da Universidade do Minho, com publicação de livro; (f) pesquisa conjunta a Universitat de Barcelona, Universidad Autónoma de Barcelona, Universidad Santiago de Compostela e UFRJ, com publicação de artigos; (g) intercâmbio acadêmico e produção de livro (no prelo) com a Oxford University; (h) projeto de pesquisa conjunto com a Universidad de Buenos Aires, convênio CAPES/MINCYT; (i) projeto de pesquisa conjunto com a Universidad de Rosário, San Andrés, Universidad de Buenos Aires, UNICAP, USP, UERJ, convênio CAPES/SECYT, com produção de livro; (j) intercâmbio acadêmico com CLACSO/Buenos Aires, com produção de livro; (k) Red Interuniversitaria: Infância, Educación, Psicoanálisis y Derechos del Niño, Niña y Adolescentes; (l) programa de doutorado financiado pelo Instituto de Educação Superior da UNESCO (IESALC) e Rede Kipus, envolvendo 12 Universidades latino-americanas; (m) programa de formação de mestres e doutores da Universidade Agostinho Santos e da Universidade de Moçambique.

Também os intercâmbios de discentes com Universidades estrangeiras são indicativos de internacionalização. No triênio, 23 alunos realizaram doutorado sanduíche em Universidades de Itália, Portugal, EUA, França, Inglaterra, Espanha, Canadá, Nova Zelândia, México e Argentina, financiados pela CAPES, pelo CNPq e pela FAPEMIG. O Programa também recebeu 5 pós-doutorandos estrangeiros (México, Portugal e França).

### 3. Nucleação nacional/regional

Além dos indicadores de produção e inserção internacional, espera-se que programas de excelência tenham capacidade de nucleação de atividades de pesquisa em nível nacional. Neste sentido, o Programa oferece um DINTER com a Universidade Federal do Acre, iniciado em 2007 e um MINTER com uma rede de Institutos Federais de Educação Tecnológica de Amazonas (IFAM). Oferece ainda três PROCAD, com a Universidade Federal de Pernambuco; com a UFPA e UFM; com UERJ e PUC/SP. O Programa participa, ainda, do Projeto Integra Pesquisadores, com a UFPA.

### 4. Apreciação final

O Programa desenvolve trabalho conjunto com instituições internacionais de reconhecida qualidade acadêmica. Apresenta nível de qualificação, de produção e desempenho compatível com o dos principais centros internacionais de pesquisa na formação de recursos humanos, atestado, como mencionado, pelo índice de publicações em periódicos A e livros L4. Trata-se de um Programa consolidado e de liderança nacional na formação de recursos humanos para a pesquisa e a pós-graduação, com expressiva contribuição para a nucleação de programas de pós-graduação e de grupos de pesquisa.

Destaca-se, por fim, dentro destes diferenciais, a inserção e o impacto regional e nacional do Programa

## Ficha de Avaliação do Programa

com liderança reconhecida no aprimoramento da formação de quadros para a pós-graduação em educação. Pelo exposto, o Programa apresenta indicadores significativos de inserção nacional e internacional, revelando perfil de conceito 7.

### Qualidade dos Dados

Quesitos	Qualidade
PROPOSTA DO PROGRAMA	Muito Bom
CORPO DOCENTE	Muito Bom
CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES	Muito Bom
PRODUÇÃO INTELECTUAL	Muito Bom
INSERÇÃO SOCIAL	Muito Bom
<b>Comissão:</b>	
<b>Muito Bom</b>	

### Comentário

Os relatórios do Programa informam com clareza e detalhes as informações relevantes do Programa.

### Conceito/Nota CA

Quesitos	Peso	Avaliação Comissão
PROPOSTA DO PROGRAMA	0.00	Muito Bom
CORPO DOCENTE	15.00	Muito Bom
CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES	35.00	Muito Bom
PRODUÇÃO INTELECTUAL	35.00	Muito Bom
INSERÇÃO SOCIAL	15.00	Muito Bom
ATRIBUIÇÃO DE NOTAS 6 OU 7	0.00	Muito Bom
<b>Data Chancela: 03/09/2010</b>		<b>Conceito Comissão: Muito Bom</b>
		<b>Nota Comissão: 7</b>

### Apreciação

O Programa desenvolve trabalho conjunto com instituições internacionais de reconhecida qualidade acadêmica. Apresenta nível de qualificação, de produção e desempenho compatível com o dos principais centros internacionais de pesquisa na formação de recursos humanos, atestado pelo índice de publicações em Periódicos A (perfazendo uma média ponderada 124,9 pontos) e livros L4 (perfazendo uma média ponderada de 78,1 pontos). O Programa apresenta indicadores significativos de inserção nacional e internacional.

Trata-se de um Programa consolidado e de liderança nacional na formação de recursos humanos para a pesquisa e a pós-graduação, com expressiva contribuição para a nucleação de programas de pós-graduação e de grupos de pesquisa.

Destaca-se ainda dentro destes diferenciais a inserção e o impacto regional e nacional do Programa com liderança reconhecida no aprimoramento da formação de quadros para o sistema de pós-graduação.

### Complementos

**Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.**

**Recomendações da Comissão ao Programa.**

**A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa?** Não

**Justificativa da recomendação de visita ao programa.**

**A Comissão recomenda mudança de área de avaliação?** Não

**Área Indicada:**

**Justificativa da recomendação de mudança de área de avaliação do programa (em caso afirmativo)**

### Nota CTC-ES

**Data Chancela: 09/09/2010** **Nota CTC-ES: 7**

### Apreciação

O CTC acompanha a área.

## Ficha de Avaliação do Programa

<b>Comissão Responsável pela Avaliação:</b>	<b>Sigla IES</b>	
CLARILZA PRADO DE SOUSA	PUC/SP	Coordenador(a) da Área
ELIZABETH FERNANDES DE MACEDO	UERJ	Coordenador(a) Adjunto(a) da Área
ALFREDO MACEDO GOMES	UFPE	Consultor(a)
ALICIA MARIA CATALANO DE BONAMINO	PUC-RIO	Consultor(a)
ANTONIO CHIZZOTTI	PUC/SP	Consultor(a)
BETÂNIA LEITE RAMALHO	UFRN	Consultor(a)
BRUNO PUCCI	UNIMEP	Consultor(a)
DARIO FIORENTINI	UNICAMP	Consultor(a)
EURIZE CALDAS PESSANHA	UFMS	Consultor(a)
FILOMENA MARIA DE ARRUDA MONTEIRO	UFMT	Consultor(a)
FLÁVIA OBINO CORRÊA WERLE	UNISINOS	Consultor(a)
GILBERTO LACERDA DOS SANTOS	UNB	Consultor(a)
GUARACIRA GOUVÊA DE SOUSA	UNIRIO	Consultor(a)
IVANY PINTO NASCIMENTO	UFPA	Consultor(a)
JADIR DE MORAIS PESSOA	UFG	Consultor(a)
JANETE MAGALHÃES CARVALHO	UFES	Consultor(a)
JARBAS SANTOS VIEIRA	UFPEL	Consultor(a)
LUIS CARLOS SALES	FUFPI	Consultor(a)
MARCIA SERRA FERREIRA	UFRJ	Consultor(a)
MARIA CECILIA LOREA LEITE	UFPEL	Consultor(a)
MARIA CRISTINA SOARES DE GOUVÊA	UFMG	Consultor(a)
MARIA LOURDES GISI	PUC/PR	Consultor(a)
MARIA STEPHANOU	UFRGS	Consultor(a)
MARIA TEREZA CARNEIRO SOARES	UFPR	Consultor(a)
MARILDA APARECIDA BEHRENS	PUC/PR	Consultor(a)
MARILIA COSTA MOROSINI	PUC/RS	Consultor(a)
MARILUCE BITTAR	UCDB	Consultor(a)
NADIA HAGE FIALHO	UNEB	Consultor(a)
PEDRO LAUDINOR GOERGEN	UNISO	Consultor(a)
ROSA FATIMA DE SOUZA	UNESP/ARAR	Consultor(a)
ROSELI RODRIGUES DE MELLO	UFSCAR	Consultor(a)
SANDRA LÚCIA ESCOVEDO SELLES	UFF	Consultor(a)
SANDRA MARIA ZAKIA LIAN SOUSA	USP	Consultor(a)
SELVA GUIMARÃES FONSECA	UFU	Consultor(a)
VALÉRIA AUGUSTA CERQUEIRA DE MEDEIROS WEIGEL	UFAM	Consultor(a)
WAGNER BANDEIRA ANDRIOLA	UFC	Consultor(a)